# RELATÓRIO DE ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES DA 29ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

CMVD
Coordenadoria
da Mulher
TJDFT

## 1. INTRODUÇÃO

Idealizada pela então Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ministra Cármen Lúcia, em março de 2017, por meio da Portaria 15 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Semana Justiça pela Paz em Casa foi transformada oficialmente em Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa pela Resolução 254/2018.

O objetivo da Semana é promover a conscientização contínua sobre o problema da violência de gênero, alcançar a comunidade e instituições parceiras, bem como realizar esforço concentrado de audiências e sentenças, em todos os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher espalhados pelo DF, paralelamente à execução de projetos e programas relacionados à temática de enfrentamento e prevenção de violência contra a mulher.

Atualmente, a iniciativa acontece três vezes ao ano – nos meses de março, agosto e novembro –, em todos os tribunais estaduais do país, simultaneamente. No Distrito Federal, a 29ª edição ocorreu de 10 a 14 de março de 2025, e o Núcleo Judiciário da Mulher concentrou esforços para a concretização de iniciativas de informação e conscientização quanto ao tema.

A seguir são apresentadas as principais atividades no âmbito do Núcleo ocorridas na semana Justiça Pela Paz em Casa, do mês de março, dando-se destaque às iniciativas do Programa Maria da Penha Vai à Escola – MPVE, importante projeto de conscientização aliada à educação, para prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

A missão institucional da CMVD-DF consiste na prevenção e no enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres, por meio da articulação interna e externa do Poder Judiciário com órgãos governamentais e não governamentais, visando à efetivação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Trata-se, portanto, de um espaço privilegiado para a promoção de ações articuladas entre o Poder Judiciário e a Rede de Proteção, em

conformidade com o art. 5º da Resolução CNJ nº 254/2018 e com a Recomendação nº 11 da Carta da XVII Jornada da Lei Maria da Penha.

A seguir, apresentamos os principais dados referentes às ações multidisciplinares realizadas no âmbito da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJDFT, com especial atenção às atividades de articulação do Poder Judiciário com a Rede de Proteção, desenvolvidas durante a 29ª Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, ocorrida no período de 10/03/2025 a 14/03/2025.

## 2. AÇÕES REALIZADAS DURANTE A SEMANA NACIONAL DE MARÇO

A programação desenvolvida pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CMVD) para a 29ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa marcou um importante momento de fortalecimento da atuação interinstitucional que o TJDFT mantém ao longo de todo o ano. Ao longo da Semana, foram realizadas ações multidisciplinares, detalhadas a seguir.

### 10 DE MARÇO

#### Dia da Mulher da Defensoria Pública do Distrito Federal

No dia 10 de março, foi realizada a 21ª edição do Dia da Mulher da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), no Edifício Rossi Esplanada Business, com público aproximado de 40 participantes. A iniciativa, realizada mensalmente na primeira segunda-feira de cada mês, tem como foco o atendimento de mulheres em situação de vulnerabilidade, promovendo cidadania e autonomia feminina por meio da oferta de ações gratuitas, como busca ativa escolar, encaminhamento para vagas em centros olímpicos e oficinas, além de atendimentos jurídico e psicossocial.

#### Reunião com a Rede de Proteção do Riacho Fundo

A Juíza Coordenadora, Dra. Fabriziane Zapata, acompanhada de servidoras do Núcleo, participou de reunião no Fórum do Riacho Fundo com a finalidade de aprimorar o fluxo de atendimento às mulheres em situação de violência na região, fortalecendo o alinhamento interinstitucional e a atuação integrada na localidade.

**11 DE MARÇO**

**Webinar "O impacto dos relacionamentos amorosos na saúde mental das mulheres: um bate-papo necessário"**

Realizado na plataforma Microsoft Teams, o evento contou com participação de 42 servidoras e servidores do TJDFT e teve como objetivo estimular a reflexão crítica sobre a relação entre vínculos afetivos e a saúde mental das mulheres, abordando fatores que contribuem para o bem-estar emocional e para a identificação de situações de vulnerabilidade.

**12 DE MARÇO**

**PopRuaJud**

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM) participou da 10ª edição do PopRuaJud, realizada no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, com estande próprio, promovendo a distribuição de materiais informativos e atendimento ao público, estimado em 117 pessoas. A ação reforça a relevância da atuação interinstitucional em contextos de carência e vulnerabilidade social, que podem potencializar situações de violência contra a mulher.

**Exposição "Não é sobre o Que Vestimos"**

O Juiz Coordenador Mário Jorge Panno de Matos participou da exposição **"Não é sobre o que vestimos"**, realizada no Auditório do Departamento de Polícia Especializada (DPE) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), prestigiada por cerca de 100 participantes. A iniciativa teve como objetivo

sensibilizar a sociedade sobre a violência sexual contra a mulher, desconstruir a culpabilização das vítimas e incentivar denúncias, reforçando a conscientização sobre o enfrentamento à violência de gênero.

## 14 DE MARÇO

**Reunião para apresentação do Instituto de Defesa da Mulher Érica Paes para a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres**

A Juíza Coordenadora Luciana Lopes apresentou o Instituto de Defesa da Mulher Érica Paes à rede de enfrentamento à violência contra as mulheres no âmbito do CJM Polo Oeste/TJDFT, que abrange Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras e Brazlândia, com a participação da equipe do NJM e da Senadora Leila, Secretária Nacional de Autonomia Econômica da Mulher do Ministério das Mulheres, e de cerca de 39 representantes da rede de proteção.

**Ação na Unidade de Internação de Santa Maria**

Foi realizada atividade com o jogo Emancipação: Jogando Contra o Machismo, destinada a 20 internos do sistema socioeducativo, como recurso educativo voltado ao letramento de gênero entre adolescentes e jovens. A ação utilizou dinâmica cooperativa para promover reflexões sobre violências de gênero, masculinidades e emoções, contribuindo para a prevenção e a conscientização sobre a violência contra as mulheres.

## PROGRAMA MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA – PALESTRAS NAS ESCOLAS

Na 29ª Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa foram promovidas palestras direcionadas a toda a comunidade escolar – orientadores educacionais, educadores, profissionais da educação e estudantes – abordando os seguintes temas: Conhecendo a Lei Maria da Penha; Violência no Namoro, Não; Prevenção e Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e

Adolescentes; A Rede de Proteção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Durante a semana participaram 1412 pessoas.

## 3. NOTÍCIAS

As ações da Coordenadoria da Mulher do TJDFT na 29ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa repercutiram no site desta Corte e em outros veículos de imprensa, cumprindo o objetivo de sensibilização da sociedade para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Para fins de registro e transparência, abaixo estão relacionados alguns links de publicações veiculadas.

- https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2025/fevereiro/tjdft-divulga-programacao-29a-semana-nacional-justica-pela-paz-em-casa
- https://www.cnj.jus.br/judiciario-se-mobiliza-para-a-29-semana-justica-pela-paz-em-casa/
- https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2025/marco/semana-da-justica-pela-paz-em-casa-realiza-250-audiencias-em-cinco-dias

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas promoveram uma integração efetiva entre os diversos atores da Rede de Proteção às Mulheres do Distrito Federal, reafirmando o compromisso institucional com a proteção integral das mulheres em situação de violência doméstica e familiar.